Parecer do Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre o 2.º Relatório apresentado pela Senhora Provedora do Município:

- 1 – Manifestamos o nosso regozijo pelo trabalho desenvolvido pela Provedoria do Município, uma colaboração importante com o processo de melhoria contínua da qualidade que pretendemos para a CMC.
- 2 – Mantém-se a média anterior de comunicações à Provedora, cerca de 8/mês. Reiteramos que consideramos que este baixo número representa um dado positivo relativamente ao desempenho da Câmara, nomeadamente considerando que a existência da Provedoria já será um pouco mais conhecida dos munícipes.
- 3 – Mantendo-se o baixo número de contactos estabelecidos com a Provedora do Município, conclui-se não haver necessidade de criar outras provedorias sectoriais.
- 4 – Foram concluídos 91% dos processos, uma percentagem superior aos 75% constantes do anterior relatório, o que representa um indicador muito positivo.
- 5 - Regista-se uma melhoria nos tempos de resposta à Provedoria por parte do Departamento de Gestão Urbanística, um dos setores mais sensíveis da CMC (média de 15 dias), que igualmente enviou um extenso esclarecimento à Provedoria.
- 6 – Aos serviços com mais longos tempos de resposta foi solicitada maior atenção, importância e prioridade aos contactos da Provedoria.
- 7 – Saúda-se a reunião de trabalho entre as Provedorias de Coimbra e do Porto, uma colaboração que certamente permitirá bons resultados para o futuro.
- 8 – Foram tomadas em devida consideração as recomendações e solicitações da Provedoria, que se agradecem e relativamente às quais estamos empenhados em melhorar e concretizar.
- 9 – A Provedoria já tem o seu espaço próprio no Portal da Câmara em <https://www.cm-coimbra.pt/areas/transparencia/provedoria-do-municipio>
- 10 – Concordamos inteiramente que “Continuamos a acreditar que a Provedoria do Município tem um lugar e uma função importante numa sociedade democrática na medida em que pode e deve contribuir para melhorar a prestação do serviço público, respondendo à exigência de rigor, de justiça, de melhoria de qualidade de vida que os munícipes reivindicam”.